

2.2. O município no espaço regional

Os 399 municípios do Paraná estão organizados em 10 mesorregiões, 39 microrregiões geográficas e 18 associações de municípios que compõem a divisão geo-econômica do estado.

MESORREGIÃO NOROESTE PARANAENSE

A divisão territorial em "mesorregiões geográficas" é um critério definido pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1976 de acordo com a estrutura produtiva dos municípios, formando regiões de características comuns. Esses "recortes" para o IBGE visam traduzir, ainda que de maneira sintética, as diferenças na organização do território nacional quanto às questões sociais e políticas (IPARDES, 2004). O mapa 2.2.1 mostra as mesorregiões do Estado do Paraná com destaque para a mesorregião Noroeste e o município de Iporã.

O município de Iporã faz parte da Mesorregião Noroeste, constituída por 61 municípios agrupados em 3 microrregiões, somando uma população 641.084 habitantes no censo demográfico de 2000, ou seja, 6,70% da população paranaense. Comparada às demais mesorregiões, o Noroeste Paranaense é a quarta região mais populosa do estado e a segunda maior em número de municípios, como mostra a tabela 2.2.1.

Tabela 2.2.1 – Indicadores das mesorregiões geográficas paranaenses

MESORREGIÃO	Nº. de Municípios	População Total (2000)	Taxa de Crescimento Populacional (% a.a)	Grau de Urbanização (%)	Participação Valor Adicionado Fiscal (%)
Noroeste	61	641.084	- 0,25	77,3	3,7
Centro Ocidental	25	346.648	- 1,24	72,6	2,2
Norte Central	79	1.829.068	1,24	88,4	14,3
Norte Pioneiro	46	548.190	- 0,15	75,1	2,8
Centro Oriental	14	623.356	1,46	81,2	7,6
Oeste	50	1.138.582	1,28	81,6	13,8
Sudoeste	37	472.626	- 0,13	59,9	3,5
Centro-Sul	29	533.317	0,69	60,9	3,9
Sudeste	21	377.274	0,89	53,6	2,3
Metropolitana de Curitiba	37	3.053.313	3,13	90,6	45,9
Paraná	399	9.563.458	1,4	81,4	100,0

Fonte: IBGE: Censo Demográfico, 2000/ SEFA – Secretaria do Estado de Fazenda.

Nota: Dados trabalhados pelo IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

A Taxa de Crescimento Populacional da Mesorregião Noroeste no ano de 2000 foi de - 0,25%, semelhante a outras mesorregiões como o Centro Ocidental, Norte Pioneiro e Sudoeste, enquanto que a taxa no estado foi de 1,4%. O Noroeste Paranaense apresenta um Grau de Urbanização de 77,3%, menor que a taxa verificada no estado (81,4). Dentre as mesorregiões, a noroeste ocupa a sexta posição na Participação no Valor Adicionado Fiscal, responsável por 3,7% no Estado, e semelhante ao Centro-Sul e Sudoeste Paranaense. Outro indicador é a taxa de desemprego, da qual a mesorregião ocupa o oitavo lugar da população desempregada no estado.

A partir dos anos 1940, a mesorregião Noroeste Paranaense passou a ser ocupada com a expansão da fronteira agrícola no estado para a produção da cafeicultura. Já nas décadas de 1960 e 1970, a crise cafeeira modificou a atividade agrícola da região, sendo substituída por um novo padrão de culturas mecanizadas. Porém, segundo IPARDES (2004), dentre as mesorregiões que integraram esta fronteira, a Noroeste foi a que mais teve dificuldades quanto às limitações do uso do solo, devido à freqüente erosão pela ocorrência do arenito Caiuá, fazendo com que a pecuária extensiva fosse a opção ao declínio do café. Embora seu relevo seja predominantemente plano, a região possui apenas 45% dos solos considerados aptos ao desenvolvimento de atividades agropastoris, permitindo a mecanização da produção, mas requerendo práticas adequadas de conservação.

Devido a exploração da terra de modo inadequado e o desmatamento da região, o Noroeste Paranaense é uma das mesorregiões mais degradadas ambientalmente, com apenas 4,1% da cobertura florestal original preservada, contando com poucos remanescentes como o Parque Nacional de Ilha Grande, localizado entre os estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, englobando oito municípios: Altônia, Icaraíma, São Jorge do Patrocínio, Alto Paraíso e Querência do Norte - no Paraná; Mundo Novo, Eldorado, Naviraí, e Itaquiraí - no Mato Grosso do Sul.

Em razão da forma de ocupação, o Noroeste foi a segunda mesorregião mais populosa do interior do Paraná na década de 1970 e, a partir de então, passou por um gradativo decréscimo populacional pela migração da população tanto do meio rural quanto urbano para outras regiões. Atualmente, as cidades mais populosas da mesorregião são Paranavaí, Umuarama e Cianorte, como mostra a tabela 2.2.2.

Tabela 2.2.2 – Cidades mais populosas da Mesorregião Noroeste Paranaense

	Cidades mais populosas da Mesorregião Noroeste Paranaense	População Estimada 2006
1º	Umuarama	96.054
2º	Paranavaí	79.222
3º	Cianorte	62.985
	Iporã	13.650
	Noroeste Paranaense	630.421
	Paraná	10.387.378

Fonte: IBGE, 2006/ IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

Os indicadores populacionais mostram que a mesorregião possui um nível de fecundidade inferior ao do estado, enquanto os índices de expectativa de vida são similares aos do Paraná, 69,83 no censo do ano 2000. Essas características são reflexos do período de migração em razão da crise cafeeira e as mudanças para a produção agropecuária da região.

O Noroeste, segundo IPARDES (2004) apresenta o maior índice de idosos entre as dez mesorregiões paranaenses, com índice superior a média estadual (19,7%), e com predomínio de homens entre a população idosa.

Nos indicadores sociais, o IDH-M da mesorregião Noroeste está abaixo do padrão médio estadual. Apenas as cidades de Cianorte e Umuarama possuem IDH-M acima da média do estado, enquanto 13 municípios encontram-se entre os 100 menores índices. Os componentes do IDH-M como nível de expectativa de vida ao nascer – IDH-M (Longevidade) e IDH-M (Escolaridade) apresentam-se acima da média estadual. Porém, o componente IDH-M (Renda) é o que se tem demonstrado abaixo da média estadual, devido ao índice de pobreza de pelo menos 25% da população da mesorregião.

No período de 1996-2000 houve um aumento no nível de emprego formal comparado ao estado, principalmente na indústria têxtil (vestuário) em Cianorte, e que atualmente essa atividade tem-se expandido para outras cidades. Embora o setor industrial tenha ofertado um número crescente de empregos, a atividade agropecuária ainda é considerada como uma importante ocupação da mão-de-obra regional. Deve-se considerar também a produção de culturas direcionadas ao setor industrial que são responsáveis pela geração de empregos, como a cana-de-açúcar, mandioca (beneficiamento), aves, casulos de bicho-da-seda, café e fruticultura com abacaxi, laranja e manga.

A porção noroeste do Estado do Paraná é caracterizada pelos grandes rios como Ivaí, Piquiri, Paranapanema e Paraná com vegetação e paisagem exuberante, sendo uma região com potencial para o desenvolvimento turístico, inclusive no Município de Iporã com o Balneário Corredeira dos Índios. Porém, a região é pouco explorada no setor turístico, o que reflete em uma infra-estrutura inadequada e pouco solicitada.

MICRORREGIÃO DE UMUARAMA

A microrregião é um agrupamento de municípios definido por lei estadual, cuja finalidade é a sua integração para facilitar os interesses comuns quanto à organização, o planejamento e as funções públicas.

A mesorregião Noroeste Paranaense é composta por três microrregiões geográficas: Paranavaí, Umuarama e Cianorte. O mapa 2.2.2 mostra o município de Iporã e a microrregião de Umuarama constituída por 21 municípios: Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Icaraíma, Iporã, Ivaté, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapira, Umuarama, Vila Alta, Xambrê. Ao todo, os municípios somam uma área de 10.397,68 Km² na microrregião, o que corresponde a 5,20% da área do Estado do Paraná.

A mesorregião Noroeste do Paraná tem passado por um desmembramento e remembramento do território nas últimas décadas, devido a emancipação política de alguns distritos elevados a categoria de municípios. É o caso de “novos municípios” criados a partir da década de 1980, como Brasilândia do Sul (1993), Cafezal do Sul (1993), Douradina (1983), Esperança Nova (1997), Ivaté (1993), Perobal (1997), Pérola (1997) e Vila Alta (1993). A tabela 2.2.3 mostra as extensões territoriais atuais dos municípios que compõem a microrregião de Umuarama, segundo os dados do IPARDES em 2007. O município de Iporã aparece como o quinto maior em extensão territorial.

Tabela 2.2.3 – Municípios que compõem a microrregião geográfica de Umuarama e as respectivas extensões territoriais.

	Municípios da Microrregião de Umuarama	Extensão Territorial (km ²)
1º	Umuarama	1.227,43
2º	Cruzeiro do Oeste	781,959
3º	Altônia	729,317
4º	Icaraíma	693,684
5º	Iporã	651,329
6º	Maria Helena	483,669
7º	Alto Piquiri	444,008
8º	Tapira	435,027
9º	Mariluz	428,329
10º	Douradina	420,255
11º	Perobal	415,792
12º	Ivaté	411,563
13º	São Jorge do Patrocínio	410,382
14º	Xambrê	358,994
15º	Cafezal do Sul	328,597
16º	Francisco Alves	320,765
17º	Brasilândia do Sul	297,248
18º	Pérola	235,643
19º	Esperança Nova	142,358
20º	Nova Olímpia	135,614
21º	Vila Alta	-----
	MRG de Umuarama	10.397,68
	Paraná	199.880,20

Fonte: IBGE/ IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, 2007

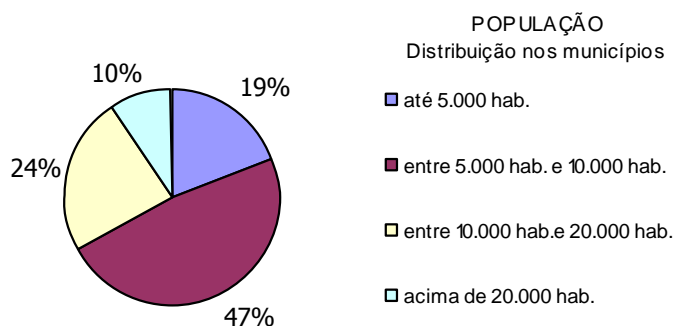
Segundo o Censo Demográfico realizado em 2000 pelo IBGE, o município de Iporã é o quarto mais populoso da microrregião de Umuarama, como mostram a tabela 2.2.4. e o gráfico 2.2.1. Dentre os municípios da microrregião de Umuarama, quatro possuem menos de 5 mil habitantes, dez municípios do total possuem uma população entre 5mil e 10 mil habitantes, cinco municípios entre 10 mil e 20 mil habitantes, e dois acima de 20 mil habitantes.

Tabela 2.2.4 – Municípios que compõem a microrregião geográfica de Umuarama e população dos municípios.

	Municípios da Microrregião de Umuarama	População Total 1980	População Total 1991	População Total 2000
1º	Umuarama	100.545	100.249	90.690
2º	Cruzeiro do Oeste	27.278	23.660	20.222
3º	Altônia	42.777	24.589	19.230
4º	Iporã	37.567	26.032	16.445
5º	Alto Piquiri,	22.669	17.229	10.761
6º	Mariluz	13.450	11.053	10.296
7º	Icaraíma	16.398	11.970	10.048
8º	Pérola	21.537	12.674	9.282
9º	Francisco Alves	14.718	9.205	6.956
10º	Ivaté	-----	-----	6.925
11º	São Jorge do Patrocínio	-----	9.137	6.604
12º	Xambrê	12.126	8.771	6.500
13º	Maria Helena	24.952	8.439	6.384
14º	Tapira	12.467	8.528	6.282
15º	Douradina	-----	6.578	6.160
16º	Perobal	-----	-----	5.291
17º	Nova Olímpia	6.262	5.397	5.280
18º	Cafezal do Sul	-----	-----	4.648
19º	Brasilândia do Sul	-----	-----	3.889
20º	Esperança Nova	-----	-----	2.308
21º	Vila Alta	-----	-----	-----
	MRG de Umuarama	352.746	285.883	257.984
	Paraná	7.629.392	8.448.713	9.563.458

Fonte: IBGE: Censo Demográfico

Nota: Dados trabalhados pelo IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

Gráfico 2.2.1 – População distribuída nos municípios que compõem a microrregião geográfica de Umuarama.

Fonte: IBGE, 2000/ Dados trabalhados pela Ecopólis

O município de Iporã tem mostrado um decréscimo de sua população ao longo de décadas, processo semelhante ao da microrregião de Umuarama e a dinâmica apontada na mesorregião a partir da década de 1970 em razão da crise cafeeira apontada como um dos fatores que levaram a migração da região. Além disso, essa redução gradativa da população de Iporã também pode ser explicada pelo desmembramento de seu território com a criação dos municípios de Francisco Alves (1972), Cafezal do Sul (1993).

No ano do censo de 1991, a microrregião de Umuarama tinha uma população 18% menor que no censo de 1980, o município de Iporã teve um decréscimo de 31% e o Paraná teve um aumento de 11% na população do estado. Já no ano de 2000, o censo revelou ainda uma redução da população em 9,76% na microrregião de Umuarama, um decréscimo de 37% no município de Iporã e um aumento de 13% na população do Estado do Paraná. Conclui-se que a mesorregião Noroeste e conseqüentemente a microrregião de Umuarama, onde está o município de Iporã têm demonstrado um comportamento inverso do Estado do Paraná.

MICRORREGIÃO AMERIOS - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ENTRE RIOS

Além das divisões territoriais em mesorregiões e microrregiões, o Estado do Paraná possui 18 associações microrregionais dos municípios estabelecidas por lei estadual. A AMP – Associação dos Municípios do Paraná foi criada em 1964 para a defesa dos interesses comuns dos municípios, bem como prestar serviços de consultoria e assessoria nas áreas jurídica e tributária.

Iporã faz parte da AMERIOS – Associação dos municípios da região de entre rios, com cidade sede em Umuarama. Ao todo são 32 municípios que integram a associação, sendo esses: Altônia, Alto Paraíso, Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Guaporema, Icaraíma, Indianópolis, Ipora, Ivaté, Japurá, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Pérola, Rondon, Perobal, São Jorge do Patrocínio, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tapira, Tuneiras do Oeste, Umuarama e Xambrê.